

MELHORA SIGNIFICATIVA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DEPRIMIDOS APÓS 12 SEMANAS DE TRATAMENTO COM ANTIDEPRESSIVOS: UM ESTUDO NATURALÍSTICO.

Marcelo T. Berlim, Marcelo P. A. Fleck, Daniele P. Pavanello, Marco Antonio K. Caldieraro, Betina S. Mattevi (Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Faculdade de Medicina, UFRGS).

O presente estudo naturalístico examinou a relação longitudinal entre uma medida genérica e transcultural de qualidade de vida (World Health Organization's Quality of Life Instrument – Brief Version ou WHOQOL BREF) e uma medida de sintomas depressivos (Beck Depression Inventory ou BDI) em pacientes com transtornos depressivos (depressão maior, distímia e depressão bipolar). Cinquenta e um pacientes atendidos no Programa de Transtornos do Humor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (PROTHUM-HCPA) apresentando um episódio depressivo de moderada à severa intensidade foram avaliados no início do tratamento no PROTHUM-HCPA (que consistiu de manejo clínico e de medicações antidepressivas) e após cerca de 12 semanas. Os resultados indicaram que os escores de qualidade de vida dos pacientes deprimidos melhoraram significativamente ($p < 0.0001$) em todos os domínios avaliados (i.e., psicológico, ambiental, saúde física, relacionamentos sociais e qualidade de vida global) entre o teste e o re-teste. Além disso, houve uma melhora significativa ($p < 0.0001$) dos sintomas depressivos (medidos pelo escore médio no BDI) entre a primeira e a segunda avaliação. Nossos achados, portanto, reforçam a noção de que o WHOQOL BREF é sensível às alterações clínicas longitudinais da depressão e de que os benefícios do tratamento antidepressivo refletem-se positivamente na satisfação com a vida e no bem estar subjetivo dos pacientes (PIBIC-CNPq/UFRGS).